



Prefeitura de Joinville

ATA SEI



SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE CONSELHO GESTOR DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA SERRA DONA FRANCISCA

O Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, faz saber: O Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, [Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000](#), dispõe sobre os critérios de criação, implantação e gestão das unidades de conservação. A Área de Proteção Ambiental - APA Serra Dona Francisca por suas características naturais relevantes, foi instituída pelo [Decreto nº 8.055, de 15 de março de 1997](#). O Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental - APA Serra Dona Francisca, foi criado pelo [Decreto nº 12.423, de 01 de junho de 2005](#), e suas alterações, tendo função de deliberar a respeito da administração dessa Unidade de Conservação, conforme seu Regimento Interno, [Decreto nº 31.936, de 11 de junho de 2018](#), e suas alterações, e, por intermédio de seu [Plano de Manejo](#), aprovado pelo [Decreto nº 20.451, de 17 de abril de 2013](#).

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, realizada em 11/10/2022.

No décimo primeiro dia, do mês de outubro, do ano dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e dez minutos, superado o quórum regimental para início das atividades reuniu-se o Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca no auditório da Unidade de Desenvolvimento Rural - Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SDE.UDR), na Rodovia SC 418, Km 03, nº 271, Distrito de Pirabeiraba, Município de Joinville, Estado de Santa Catarina. [Estiveram Presentes](#) os [Conselheiros\(as\)](#) - mandato 01/01/2022 à 31/12/2023 (conforme [Decreto nº 45.022, de 20 de dezembro de 2021](#)): Josimar Neumann, Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca; Luiz Carlos Moreira da Maia, representando SDE.UDR; Ademir Sgrott, representando AJM; Alinor Artmann, representando AMEM - Associação de Moradores da Estrada Mildau; Manoel Luiz Vicente, representando APROAGUA; Jacson Gil Carneiro, representando ACEF; Gabriel Klein Wolfart, representando SINDIPEDRAS; Daiane Paul Nunes, representando CAJ - Companhia Águas de Joinville; Rogério Tamazia, representando ATERJ; Diego Soares, representando SECULT - Secretaria da Cultura; Felipe Romer Batista, representante da SEHAB - Secretaria da Habitação; Jonas Pykocz, representando SEINFRA - Subprefeitura Distrital de Pirabeiraba; Paulo Roberto Schulze, representando ASBANVILLE - Associação dos Bananicultores de Joinville; Ruy Florêncio Teixeira Junior, representando PM Ambiental; João Paulo Freisleben, representando APIVILLE; Maiko Alexander Bindemann Richter, representando SEPROT - Secretaria de Proteção Civil; Juliana Kammer, representando ACR - Associação Catarinense de Empresas

Florestais; Flávia Colla Warmling, representando SAMA.UGA; Marcos Alexandre Polzin, representante da SEPUR - Secretaria Planejamento Urbano; Daniel Resende Corrêa, representando IMA - Instituto do Meio Ambiente/ SC; Sérgio Michel Panter, representante da AMABQ; José Mário Gomes Ribeiro, representando CHBB - Comitê de Bacias Hidrográficas; e, Hector Silvio Haverroth, representando EPAGRI - Empresa Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural. Estiveram também presentes: José Augusto de Souza Neto, Secretário do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca; Kamilo Reis Carnasciali dos Santos, da CAJ; e, Claldir Conte, visitante. A reunião teve as seguintes Pautas: **1) Aprovação da Ata Reunião 30/08/2022; 2) Programa Águas Para Sempre 2.1) IQA Rios Cubatão e Piraí, por CAJ; 3) Aproágua - Desassoreamento dos Rios da APA 3.1) SEPROT- Relatório Chuvas Agosto 2022; 4) Sugestão Pauta e Palavra Livre. Pauta 1) Aprovação da Ata da Reunião de 30/08/2022;** o Presidente do Conselho da APA, Josimar Neumann indagou aos demais Conselheiros se haviam considerações a serem feitas, pelo que não ocorrendo qualquer manifestação e contribuição, colocou em votação referida Ata da reunião do dia 30/08/2022, a qual foi Aprovada por unanimidade de votos dos Conselheiros. **Pauta 2) Programa Águas Para Sempre; e 2.1) IQA Rios Cubatão e Piraí:** o Presidente do Conselho da APA, Josimar Neumann, passou a palavra para Conselheira Daiane da CAJ para suas apresentações. A Conselheira Daiane cumprimentou a todos os presentes e relatou que com relação a quantidade de água, a vazão se mantém dentro da meta, tanto no Rio Cubatão, com 13.340 litros por segundo, como no Rio Piraí, com 1.181 litros por segundo. Se manteve na classificação Boa o IQA do Rio Cubatão, com 77.04 e o Rio Piraí 72.42. Com relação ao monitoramento dos agrotóxicos amostragem foi feita no mês de agosto, porém, até a data da presente reunião a CAJ ainda não tinha recebido os resultados. Programa Águas Para Sempre - A ideia é conservar e restaurar as áreas verdes para conseguir manter a qualidade e quantidade das águas nos rios, a proposta do programa é trazer benefício pra sociedade como um todo. Foi montando um grupo gestor que estão presentes a SAMA, Univille, Epagri, SDE, Associação dos Engenheiros Agrônomos da Babitonga, e como apoiadores do programa a ARIS, Associação do Turismo Rural, Secretaria de Habitação, entre outros. Este grupo é o responsável pelo programa. É um instrumento financeiro para manter a área verde ou restaurar, e os proprietários podem aderir ao Programa de forma voluntária, não é obrigatório. Daiane demonstrou a área de abrangência do Programa Águas Para Sempre, com ideia de ampliação da área posteriormente o Sr. Kamilo, da Companhia Águas de Joinville reforçou a importância do Programa e informou que por se tratar de empresa pública o máximo que é possível fazer é um contrato de cinco anos, porém, já está sendo trabalhado em conjunto com a Prefeitura e a Câmara de Vereadores para a criação de uma Lei que possibilite a ampliação desse prazo. Os proprietários que quiseram aderir ao programa de início precisam apresentar apenas os documentos pessoais e o CAR e preencher um formulário. Após a apresentação dos documentos a CAJ analisa o CAR, realiza levantamento de campo para fazer o projeto da área verde ideal que é apresentado para o proprietário, para aprovação ou alteração. O valor mínimo do Programa por hectare é de R\$120,00(cento e vinte reais) e o máximo é R\$660,00(seiscentos e sessenta reais), por ano, não tem limite de hectare por propriedade. Além do pagamento por hectare existe uma lista de serviços que podem ser executados pela CAJ de acordo com a necessidade de cada propriedade. Após adesão oficial ao Programa será necessário apresentar formulário preenchido, documentos pessoais, conforme o caso certidão de casamento e documentos do(a) cônjuge, comprovante de residência, comprovante da propriedade, certidão ambiental, CAR e declaração. O programa conta atualmente com adesão de três propriedades e cinco estão em análise. A Conselheira Daiane enfatizou ainda que conta com a colaboração de todos os Conselheiros para divulgação do Programa. Com relação aos custos com a documentação necessária para aderir, a Conselheira Daiane frisa que não existem custos além das cópias dos documentos, e se necessário, pode ocorrer custos com a atualização do documento da propriedade, por exemplo se a propriedade não tiver o CAR, sendo que o Grupo Gestor ajuda o interessado a fazer a solicitação. Qualquer dúvida é só procurar a CAJ. O Presidente do Conselho da APA, Josimar agradeceu a Conselheira Daiane pela apresentação e explicação do Programa Águas Para Sempre e enfatizou a importância do mesmo e quão inovador ele é. Pauta seguinte, **3) Aproágua - Desassoreamento dos Rios da APA:** O Conselheiro Sr. Manoel cumprimentou a todos os presentes e relatou que existe uma situação desde o ano de 2018 quando foi criada a Câmara Técnica para tratar dos desassoreamentos dos rios na região da APA Serra Dona Francisca. Manoel reporta que em 2010 foi elaborado um ofício, ou seja, desde o ano de 2010 a Aproágua tem preocupação com a qualidade da água em Joinville. Apresentou imagens da situação atual dos Rios, relatou o que aconteceu no mês de setembro, e o que vem acontecendo em Santa Catarina, que as calhas extravasaram e os rios estão tomando conta das cidades, (alagamentos), esse é o risco que Joinville corre e quando isso acontece, comprometendo a qualidade das águas. Manoel demonstrou imagens de forma cronológica com a situação dos rios, ao longo dos anos, e questionou ainda se irá ou não ser executado o desassoreamento dos rios na APA. O Conselheiro Paulo Schulze cumprimentou os

presentes e pontuou que entra administração e sai administração, e o problema continua, que é necessária uma solução para isso e que depois que acontecer uma desgraça não adianta. Têm uns quatro, cinco anos que teve a última Câmara Técnica, que foram pontuados os locais de maior risco, sendo aprovado no presente Conselho o que deveria ser feito, e depois foi dito que teria que passar pelo órgão ambiental. Paulo questionou se alguém sabe dizer onde está esse processo? Em que órgão parou? o Presidente do Conselho da APA, Josimar informou que na época foi dada entrada em um processo de licenciamento para mineração e foi indeferido porque era para atividade de mineração a solicitação, não atendendo as exigências técnicas. Informou ainda que à época a Câmara Técnica produziu um relatório com uma lista de ações necessárias e que algumas delas foram executadas. Pauta seguinte, **3.1) SEPROT - Relatório Chuvas Agosto 2022:** O Conselheiro Maiko, da SEPROT cumprimentou a todos os presentes, e se apresentou como Gerente da Defesa Civil de Joinville, iniciando sua apresentação sobre os danos causados pelas chuvas ocorridas no mês de agosto, nos rios da APA, principalmente nas regiões de Pirabeiraba e Vila Nova, com fundamento no relatório apresentado pela SEINFRA, visando principalmente os pontos que causavam algum tipo de risco à infraestrutura pública (apresentação anexo). Informou que a Defesa Civil elaborou dois pareceres técnicos com ações a curto prazo de prevenções necessárias, que foram enviados para SEINFRA. Após troca de informações entre os presentes e apontamentos, a palavra retornou para o Presidente do Conselho da APA, Josimar que destacou a importância dessa discussão, demonstrando assim a preocupação dos Conselheiros(as) com o desassoreamento dos rios na região da APA, e relatou que a Prefeitura, por meio da SEINFRA e da Defesa Civil, vêm acompanhando a situação e desenvolvendo várias ações. Sugeriu que caso o conselho entenda necessário, o que pode ser feito em relação aos pontos levantados pelo Conselheiro Manoel é a averiguação para identificar o que foi executado nos trechos apontados pelo relatório do conselho, e continuar o acompanhamento por meio da Defesa Civil e da SEINFRA sobre as próximas ações que deverão ser desenvolvidas. O Conselheiro Manoel questionou se está previsto o desassoreamento e se está previsto o regramento para que seja feito o trabalho; ao que o Presidente do Conselho da APA, Josimar reportou que todas essas preocupações só reforçam a necessidade de preservação das APPs dentro das propriedades. **Pauta 4) Sugestão Pauta e Palavra Livre:** O Sr. Claldir, cumprimentou a todos os presentes e questionou porque não consegue autorização para trabalhar com equipamento de solda na região onde reside no Quirirí, uma vez que não polui, e no local há uma empresa em funcionamento que produz fumaça. Perguntou ainda se é possível instalar um cano de 75mm para puxar água para as seis cabeças de gado que possui em sua propriedade. Com a palavra o Presidente do Conselho da APA, Josimar informou ao Sr. Claldir que com relação as atividades permitidas dentro da APA existe um regulamento que é o Plano de Manejo, onde constam diversas orientações, várias informações de quais atividades podem e quais não podem ser exercidas dentro da APA, e se comprometeu a conversar com o Sr. Claldir após o término da reunião, para entender qual atividade exercida para dar uma melhor orientação com relação a empresa e também com relação a captação de água. A Conselheira Juliana, representante da ACR - Associação Catarinense de Empresas Florestais cumprimentou a todos, distribuiu material institucional aos presentes, e indagou se parte dos presentes recebeu um e-mail da certificadora da Associação, referente à uma auditoria que ocorrerá no dia sete de novembro. Destacou a importância dos presentes responderem o e-mail, e que posteriormente irá acontecer uma audiência pública, e que qualquer dúvida podem procurá-la. O Conselheiro Ademir Sgrott, da AJM questionou se o projeto de construção de um Clube de Campo a ser implantado próximo da usina de Celesc, no Bairro Vila Nova, passou pela SAMA. O Presidente do Conselho da APA, Josimar informou que tramitou e foi aprovado pelo órgão ambiental, com anuência do Órgão Gestor da Unidade de Conservação o processo de licenciamento ambiental para atividade de hotelaria. Houve breve debate com apontamentos e críticas referentes às autorizações e licenças emitidas, ressentido a ausência da apresentação do referido projeto ao Conselho Gestor da APA, bem como da dificuldade de pequenas propriedades e pessoas físicas conseguirem autorizações e licenças semelhantes. Não havendo mais contribuições ou manifestações, o Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, Josimar Neumann agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 20h05, sendo extraída a presente Ata, assinada pelo Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, após aprovação dos demais Conselheiros.

Josimar Neumann

Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca

Danielle de Souza

José Augusto de Souza Neto
Unidade de Apoio aos Conselhos

Juliana Rocha de Alcântara
Unidade de Gestão Ambiental

****A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Unidade de Apoio aos Conselhos (SAMA.UAC)**



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Joao Jovita, Secretário (a)**, em 11/01/2023, às 11:31, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0014665192** e o código CRC **F462D1DD**.

Rua Dr. João Colin, 2.719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

22.0.000841-9

0014665192v65

0014665192v65